

O FILHO DO MEIO





Para Pedrinho e Cauê.

LÍLIA GRAMACHO CALMON

O FILHO DO MEIO



Ilustrações:

AVELINO GUEDES

4ª edição

Conforme a nova ortografia

Formato



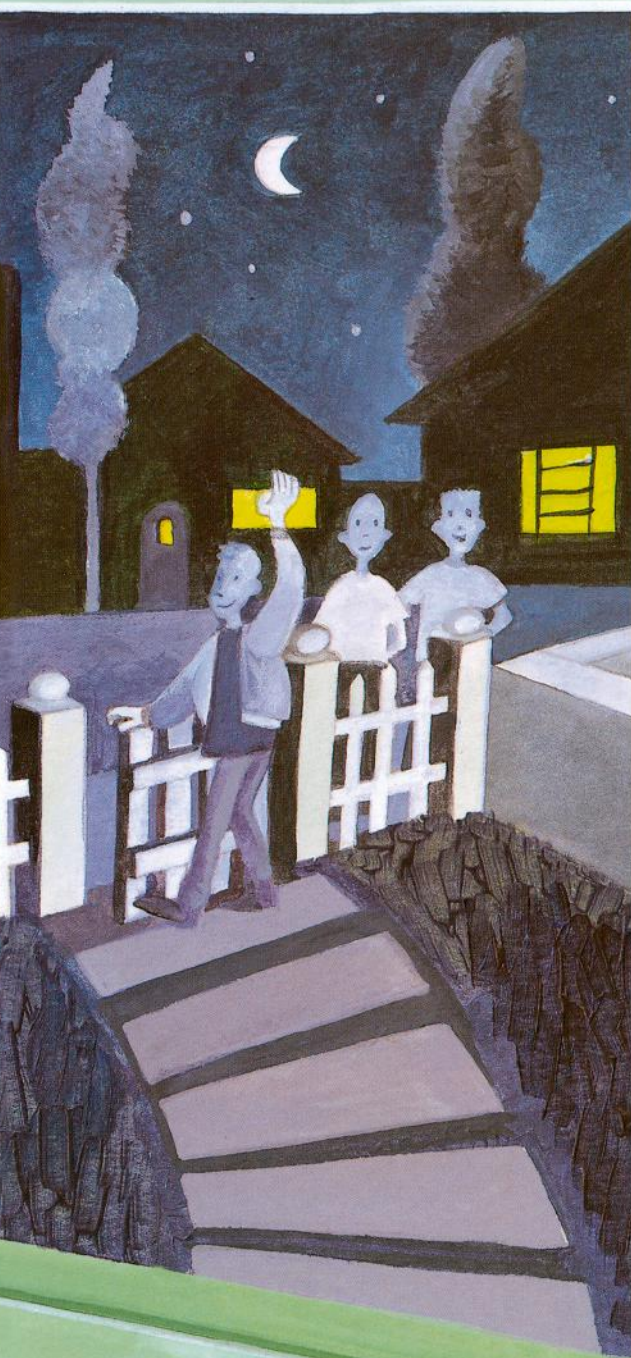
Eu
dois ir
Um, be
velho.
outro,
mais



tenho
mãos.
m mais
E o
bem
novo.







O mais velho, por ser bem mais velho, vive dizendo que eu não entendo nada. E se faço uma única pergunta, umazinha que seja, ele faz logo aquela cara de “viu o que eu disse?!”, quando no fundo ele não disse nada, pelo menos nada do que eu queria saber.

Meu irmão acha que sabe tudo. E que pode tudo, também. É verdade que ele pode assistir aos filmes até de madrugada, quando eu tenho que dormir às dez. Se eu insisto, mamãe vem logo com aquele papo de que ainda sou muito novo. Que o meu tempo vai chegar.

É verdade, também, que ele já pode sair à noite, quando eu só vou ao *shopping* e ao cinema de dia. Tudo isso é verdade.

Mas não é nada se for comparado ao que o outro faz. O meu outro irmão. Esse sim, esse pode tudo.